

Horários e Intenções das Missas

DIA	HORA/LOCAL	INTENÇÕES
Segunda Dia 11	20.00h Igreja S. Mamede	Ação de Graças a S. Martinho
Terça Dia 12	19.00h Igreja Muro	S. JOSAFAT , Bispo e Mártir (MO)
Quarta Dia 13	19.00h Igreja S. Mamede	
Quinta Dia 14	19.00h Igreja S. Romão	Almas de Purgatório
Sexta Dia 15	<u>08.00h</u> Capela Esp. Santo	S. ALBERTO MAGNO , Bispo e Doutor da Igreja (MF)
	17.00h Igreja Muro	Maria Amélia Rodrigues Costa
Sábado Dia 16	18.15h Igreja S. Mamede	Festa da Esperança (5º ano da Catequese)
	19.30h Igreja S. Romão	Manuel Azevedo Ramos e família; Ângela Sousa Ramos e marido e pais; Palmira Pires da Silva; Jaime de Azevedo Dias e mãe; Luciana Paulina e marido; Florinda Paulina e irmãos; Manuel Machado de Sousa e esposa; Maria Rosa Ferreira Gomes e marido; António Manuel Alves; Serafim Teixeira Lopes; Manuel António da Silva Ferreira; Luís Vieira Pereira Damasceno e família; José António Ferreira, esposa e filhos; Aniv Natalício Álvaro Sousa Moreira, marido e filho
	8.00h Igreja S. Mamede	
Domingo Dia 17	9.15h Igreja Muro	
	10.30h Capela S. Bartolomeu	1º Aniv. Falecimento Augusto Rogério Batista; Joaquim Monteiro Ramos e família; Joaquim Moreira Mota e esposa; José Sousa e Silva (Águas); António Pereira Vilas Boas e esposa; João Monteiro Peixoto e filho; Alexandrino Brandão Linhares, esposa e filho; Lucinda Ferreira da Silva, pais e filho; Deolinda Sousa Costa e família; Aniv. Augusta da Silva Moreira e marido; Almas de Purgatório

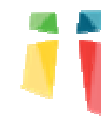
⇒ ATENDIMENTO

Feito pelo Pároco:

Na terça-feira, das 16.30h às 18.45h na residência Paroquial do Muro. Na quarta-feira, das 16.00h às 19.00h, na Igreja de S. Mamede. Na quinta-feira, das 16.00h às 19.00h, na residência Paroquial de S. Romão.

Atendimento pelo Cartório:

Sábado das 10.00h até às 12.00h, na residência de S. Romão para entregar e levantar declarações, para marcar intenções de missa (São Mamede e Muro) e para tratar de tudo que tenha a ver com papelada.



Paróquia de
São Cristóvão do Muro



Paróquia de
São Mamede do Coronado



Paróquia de
São Romão do Coronado

Boletim nº 365 - Ano C - De 10 a 17 de Novembro de 2019

32º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Fariseus, Escribas e Saduceus questionam Jesus. Museu de Brooklyn, autor desconhecido 1886-1894

A liturgia deste domingo propõe-nos uma reflexão sobre os horizontes últimos do homem e garante-nos a vida que não acaba. Na primeira leitura, temos o testemunho de sete irmãos que deram a vida pela sua fé, durante a perseguição movida contra os judeus por Antíoco IV Epifanes. Aquilo que motivou os sete irmãos mártires, que lhes deu força para enfrentar a tortura e a morte foi, precisamente, a certeza de que Deus reserva a vida eterna àqueles que,

neste mundo, percorrem, com fidelidade, os seus caminhos.

No Evangelho, Jesus garante que a ressurreição é a realidade que nos espera. No entanto, não vale a pena estar a julgar e a imaginar essa realidade à luz das categorias que marcam a nossa existência finita e limitada neste mundo; a nossa existência de ressuscitados será uma existência plena, total, nova. A forma como isso acontecerá é um mistério; mas a ressurreição é uma certeza absoluta no horizonte do crente.

Na segunda leitura temos um convite a manter o diálogo e a comunhão com Deus, enquanto esperamos que chegue a segunda vinda de Cristo e a vida nova que Deus nos reserva. Só com a oração será possível mantermo-nos fiéis ao Evangelho e ter a coragem de anunciar a todos os homens a Boa Nova da salvação.

In Dehonianos

“Estamos diante de Deus, os anjos e os santos de olhos vendados, porque não percebemos diretamente o que não cai sob os nossos sentidos. Não esqueçamos que a morte será arrancada, não ajamos como se existisse apenas aquilo que vemos.”

Padre Dehon

Outubro nas Comunidades

- Em São Mamede do Coronado...

Batizados

- Matilde Ferreira Pinto
- Santiago Bateira Gonzaga
- Afonso Miguel Bateira Gonzaga

Casamentos

- Paula Azevedo e Mário Ferreira

Óbitos

- Augusto Lima Tavares

- Em São Romão do Coronado...

Batizados

- Salvador Daniel Rodrigues Ribeiro

Óbitos

- Gisela Maria Maia Alves

- Em São Cristóvão do Muro...

Batizados

- Salvador Dias Maia

Casamentos

- Mariana Ribeiro e Marco Amaral

Óbitos

- António da Silva Araújo

Bodas de Prata

- Ana Luísa Silva e Luís Filipe Silva

⇒ Uma palavra de conforto e esperança a quem perdeu alguém, familiar ou amigo. Uma palavra de parabéns a quem celebrou o seu casamento ou celebrou o seu aniversário de casamento e, por fim uma palavra, também de parabéns aos pais e familiares das crianças que foram batizadas.

Avisos à Comunidade Paroquial de S. Cristóvão do Muro

- * A Muro de Abrigo convida toda a Comunidade a participar no **Cozido Solidário de S. Martinho** que se realizará no próximo dia 16 de Novembro, pelas 20.00h, na escola E.B1 Estação Muro. O valor do jantar terá o custo de 15 castanhas e reverte a favor da Muro de Abrigo. Pontos de venda: Muro de Abrigo ou junto de qualquer elemento da Direção ou Funcionários

Nota: Pode consultar o boletim em: <http://www.paroquiadomuro.pt>

Avisos Inter Paroquiais:

- **Dia 10 de novembro** – 15.30h – Celebração do Crisma, na Igreja Nova da Trofa, em S. Martinho de Bougado.
- Vai decorrer de 10 a 17 de novembro a Semana dos Seminários. O ofertório das Eucaristias do próximo fim-de-semana reverte para os Seminários.

Vaticano: Papa condena «estigmatização» de ex-reclusos

Francisco encontrou-se com responsáveis pela Pastoral Penitenciária em vários países, incluindo Portugal

Cidade do Vaticano, 08 nov 2019 (Ecclesia) – O Papa Francisco criticou hoje no Vaticano a “estigmatização” de ex-reclusos, falando a responsáveis pela Pastoral Penitenciária da Igreja Católica em vários países, incluindo Portugal “As nossas sociedades são chamadas a superar a estigmatização daqueles que cometeram erros,



porque, em vez de oferecer-lhes a ajuda e os recursos certos para viver uma vida digna, acostumamo-nos a descartá-los”, denunciou o pontífice.

O encontro foi promovido pelo Departamento do Serviço ao Desenvolvimento Humano Integral (Santa Sé), sobre o tema “Desenvolvimento humano integral e pastoral penitenciária católica”.

O Papa alertou que muitas pessoas, ao sair da prisão, enfrentam “um mundo que lhes é estranho e também não as reconhece como fiáveis, excluindo-as mesmo da possibilidade de trabalharem para obter um sustento decente”.

“Ao impedir-se que as pessoas recuperem o pleno exercício da sua dignidade, elas são novamente expostas aos perigos que acompanham a falta de oportunidades de desenvolvimento, no meio da violência e insegurança”, lamentou.

Se esses irmãos e irmãs já cumpriram as suas sentenças por infrações, por que razão é que um novo castigo social é colocado sobre os seus ombros, com rejeição e indiferença?”

Francisco disse ainda que a situação das prisões revela o “egoísmo e indiferença” de uma cultura do descarte, considerando errada a opção de “reprimir os transgressores em vez de tentar promover realmente o desenvolvimento integral das pessoas”, reduzindo assim as circunstâncias que “favorecem a realização de ações ilegais”.

A intervenção concluiu-se com uma palavra para famílias dos presos que “são assistidas pastoralmente” ‘pela Igreja Católica num “período de grande provação”.

A Pastoral Penitenciária de Portugal foi representada no encontro por Paulo Neves.